

O ESPÍRITO SANTO NA MISSÃO DA IGREJA

O Espírito Santo na Vida de Cristo | O Espírito Santo na Igreja missionária

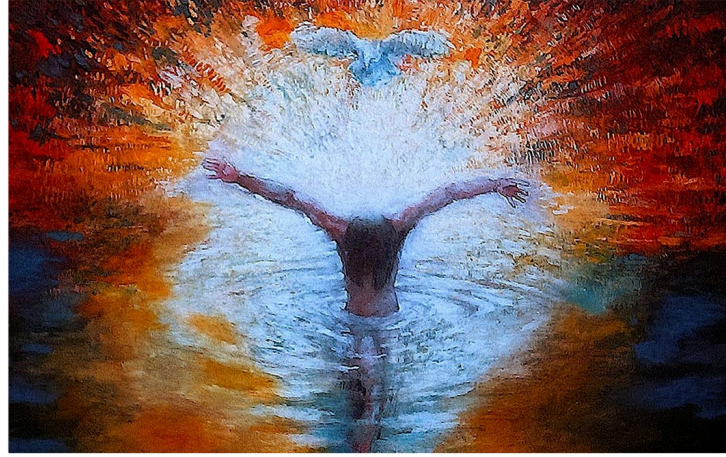
ABERTURA

O Espírito Santo sempre animou o Senhor Jesus: fortaleceu-o na luta contra o demónio, levou-o a pregar o Evangelho e a rezar ao Pai... Eis a Missão do Espírito na Igreja de Jesus Cristo.

CELEBRAMOS

Realizai, Senhor, a vossa promessa e enviai sobre nós o Espírito Santo, para que nos torne, perante o mundo, testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Vigília de Pentecostes



O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE CRISTO

A vida de Jesus Cristo assenta e realiza-se, de facto, na presença e sob a acção do Espírito Santo.

Os Evangelhos Sinópticos afirmam que, após o baptismo, Jesus foi para o deserto e todos atribuem essa iniciativa ao Espírito Santo (Cf. Mt 4,1; Mc 1,12; Lc 4,1).

São sobretudo três os efeitos da acção do Espírito na vida pública de Jesus: é conduzido pelo Espírito para vencer a luta contra o espírito do mal (Cf. Mc 1,12); é consagrado com a unção do Espírito para anunciar a Boa-Nova aos pobres (Cf. Lc 4,18) e, sob a acção do Espírito, exulta na oração de louvor ao Pai (Cf. Lc 10,21).

Por outras palavras, o Espírito impeliu Jesus a lutar contra o demónio, a pregar o Evangelho e a rezar ao Pai.

Existe, na verdade, uma ligação muito estreita entre a missão de Cristo e o dom do Espírito Santo prometido aos Apóstolos, um pouco antes da sua Paixão, como fruto do sacrifício da Cruz: «*Eu apelarei ao Pai e Ele vos dará outro Paráclito para que esteja sempre convosco, o Espírito da Verdade... que vos ensinará tudo e vos há-de recordar tudo o que Eu vos disse*» (Jo 14,16.17.26).

O Espírito Santo dá testemunho de Jesus: «*Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, e que Eu vos hei-de enviar da parte do Pai, Ele dará testemunho a meu favor*» (Jo 15,26).

Uma das funções mais importantes do Espírito Santo é, pois, a de testemunhar a verdade sobre a natureza divina de Jesus Cristo.

O ESPÍRITO SANTO DOM DO PAI E DO FILHO

Na Sagrada Escritura, o Espírito Santo é designado com vários nomes, entre os quais: *Dom, Senhor, Espírito de Deus, Espírito da Verdade e Paráclito*. É *Dom*, porque nos é dado pelo Pai e pelo Filho: o Espírito foi enviado aos nossos corações (Cf. Gl 4, 6) para ficar sempre conosco. É *Senhor e Espírito de Deus* (títulos que na Sagrada Escritura são atribuídos apenas a Deus) porque é Deus com o Pai e o Filho. É *Espírito de Verdade* porque nos ensina tudo o que Cristo revelou e porque guia e mantém a Igreja na verdade. E é *Paráclito* porque Consolador e Advogado prometido por Cristo (Cf. Compêndio CIC 138).

Numa das suas Catequeses o Papa Francisco afirmou que «*o primeiro dom de cada existência cristã é o Espírito Santo. Não é um dos muitos dons, mas o Dom fundamental. O Espírito é o dom que Jesus prometeu enviar-nos. Sem o Espírito não há relação com Cristo e com o Pai. Porque o Espírito abre o nosso coração à presença de Deus e atrai-o para aquele “vórtice” de amor que é o coração do próprio Deus*». (Papa Francisco, in Audiência 17-03-2021 sobre a Oração e a Trindade 2).

Quando rezamos o Credo professamos: “*Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas...*”. A obra reveladora do Espírito nas profecias do Antigo Testamento encontra, na verdade, a sua plenitude no mistério de Jesus Cristo, enquanto Palavra definitiva de Deus. Os Símbolos através dos quais se representa o Espírito Santo «são numerosos: a água viva que jorra do coração trespassado de Cristo e dessedenta os batizados; a unção com o óleo que é o sinal sacramental da Confirmação; o fogo que transforma o que toca; a nuvem, obscura e luminosa, na qual se revela a glória divina; a imposição das mãos mediante a qual é dado o Espírito; a pomba que desce sobre Cristo e permanece sobre Ele no batismo.» (Compêndio do CIC 139).

O primeiro DOM do Espírito é, sem dúvida, o Amor (Cf. 1 Jo 4, 8.16; Rm 5,5; CIC 733) e o DOM que se reparte e se oferece concretamente em 7 dons: Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus (CIC 1831).



PALAVRA DE VIDA

Act 2, 1-13

Gl 5,16-26



DESAFIOS

Como é que a minha vida manifesta os dons do Espírito Santo?

Posso procurar um lugar calmo e parar um pouco para refletir... talvez até pôr por escrito...

Vou trabalhar um pouco mais os frutos do Espírito na minha vida e assim tornar-me verdadeiro missionário!

Subsídio: *Catequese do Papa Francisco sobre os dons do Espírito Santo: audiências gerais de 9/4 a 11/6 de 2014 (vatican.va)*



Por **Sabedoria** entende-se a participação especial no conhecimento misterioso de Deus. Sábio não é quem sabe as coisas de Deus, mas sim o que as experimenta e as vive. Este conhecimento sapiencial dá-nos uma capacidade especial para se poder julgar as coisas humanas segundo a medida de Deus. Por **Entendimento** entende-se o desejo de conhecer mais e melhor a verdade revelada. Enquanto inteligência das coisas divinas este dom torna também mais claro e penetrante a compreensão das coisas humanas. Por **Ciência** compreende-se o conhecimento do verdadeiro valor das criaturas na sua relação com o Criador. É uma descoberta que leva o ser humano a aperceber-se da sua pequenez e a voltar-se com confiança para Aquele que é o único que pode saciar o seu desejo de infinito. O **Conselho** é dado ao cristão para iluminar a sua consciência nas opções morais que a vida do dia a dia lhe impõe. A **Fortaleza** é um impulso sobrenatural que dá vigor não apenas nos momentos dramáticos, mas também nas situações normais de dificuldade, no suporte de ofensas e ataques injustos; na perseverança corajosa da verdade e integridade, mesmo que por entre incompreensões e agressividades. Por **Piedade** entendemos o dom através do qual o Espírito alivia o nosso coração de todo o tipo de dureza e espírito de divisão e o abre à ternura para com Deus e os irmãos. E, por fim, o dom do **Temor de Deus**, não enquanto medo irracional, mas sim como sentimento sincero que se experimenta diante da grandeza e majestade de Deus e com sentido de responsabilidade e de fidelidade à Sua lei (Cf. João Paulo II, Audiências papais de 9 de Abril a 18 de Junho de 1989).

Para além dos dons também se destacam os 12 frutos do Espírito, enquanto perfeições que Ele forma em nós: *Caridade, Alegria, Paz, Paciência, Bondade, Longanimidade* (capacidade para aguentar o mal e a ira; suportar a provocação e a contrariedade), *Benignidade* (capacidade de fazer o bem; disposição de ser bom, generoso, clemente), *Mansidão, Fidelidade, Modéstia, Continência e Castidade* (Cf. Gl 5,22-23; CIC 1832).

De facto, é importante e necessário conhecermos os dons e os frutos do Espírito para melhor podermos compreender e saborear o seu modo de agir.

O ESPÍRITO SANTO CONTINUA A OBRA DE JESUS

«Verdadeiramente o Espírito Santo é o protagonista de toda a missão eclesial»- assim declarou S. João Paulo II no nº 21 da sua Encíclica *Redemptoris Missio* (RM - A Missão do Redentor), onde dedica todo o Capítulo III ao Espírito Santo e o intitula: “*O Espírito Santo protagonista da missão*”.

Por outras palavras o dirá também o Papa Francisco na sua Audiência de 22 de Fevereiro de 2023, referindo-se ao Espírito Santo como “protagonista do anúncio”: «Assim, o Espírito ilumina o caminho da Igreja, sempre. Com efeito, Ele não é apenas a luz do coração, é a luz que orienta a Igreja: ilumina, ajuda a distinguir, ajuda a discernir. Por isso, é necessário invocá-lo frequentemente» porque «o Espírito faz-nos sair, impele-nos a anunciar a fé, impele-nos para nos confirmarmos na fé, a ir em missão para reencontrarmos quem somos. Por isso, o Apóstolo Paulo recomenda assim: «Não extingais o Espírito!» (1 Ts 5, 19)».

Afirmar, pois, que o Espírito Santo continua a obra de Jesus significa que é Ele que realmente «*impele o grupo dos crentes a constituírem comunidades, a serem Igreja*» (RM 26).

O ESPÍRITO SANTO NA IGREJA MISSIONÁRIA

Quando confessamos no Credo «*creio no Espírito Santo; na Igreja...*» estamos a afirmar que acreditamos no Espírito Santo que actua na Igreja, santificando-a, edificando-a segundo a medida de Cristo e animando-a para cumprir a missão que lhe foi confiada (Cf. Compêndio CIC 750).

O que faz, então, o Espírito Santo na Igreja? Dizemos que Ele é a alma da Igreja porque realiza concretamente nela algumas das funções que a alma realiza no corpo: vivifica-a, impele-a à missão, unifica-a no amor, edifica-a e santifica-a (Cf. Compêndio CIC 145).

Por isso se entende como realmente «*a actividade missionária exige uma espiritualidade específica que diz respeito, de modo particular, a quantos Deus chamou a serem missionários. Deixar-se conduzir pelo Espírito. Tal espiritualidade exprime-se, antes de mais, no viver em plena docilidade ao Espírito, e em deixar-se plasmar interiormente por Ele, para se tornar cada vez mais semelhante a Cristo. Não se pode testemunhar Cristo sem espelhar a Sua imagem que é gravada em nós por obra e graça do Espírito*» (RM 87).

E para que, de facto, possamos ter sempre a verdadeira consciência da nossa acção missionária «... é o momento de dizer ao Espírito: “*Vem, vem Espírito Santo, aquece o meu coração. Vem ensinar-me a rezar, ensinar-me a olhar para o Pai, a olhar para o Filho. Ensina-me como é o caminho da fé. Ensina-me a amar, e acima de tudo ensina-me a ter uma atitude de esperança*» (Papa Francisco, in Audiência 17-03-2021 sobre a Oração e a Trindade 2.).